

## NOTICIÁRIO

### PROPOSTO O NOME DO SR. M. A. TEIXEIRA DE FREITAS PARA O "LIVRO DO MÉRITO"

Honra insigne acaba de ser conferida ao sr. MÁRIO AUGUSTO TEIXEIRA DE FREITAS, secretário geral do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

Ao se comemorar a 28 de outubro p. p., o "Dia do Funcionário Público", o Presidente do D A S P, Sr. LUIZ SIMÕES LOPES, dirigiu ao Senhor Presidente da República, longa e substancial Exposição de Motivos em que propõe "invocando os objetivos morais que deram lugar a instituição do "Dia do Funcionário", seja o nome do Sr. MÁRIO AUGUSTO TEIXEIRA DE FREITAS inscrito no *Livro do Mérito*, instituído pelo Decreto-Lei 1 706, de 27 de outubro de 1939, para receber e perpetuar os nomes de quantos hajam — como é bem o caso daquele ilustre brasileiro — "cooperado para o enriquecimento do patrimônio material ou espiritual da Nação e merecido o testemunho público do seu reconhecimento".

Fundamentando a sua proposta, o Presidente do D A S P faz ligeiro retrospecto da magnífica operosidade do Sr. TEIXEIRA DE FREITAS, ao longo da sua carreira no Funcionalismo Civil, tôda ela marcada de iniciativas salutaras visando a melhoria dos serviços, sob a sua orientação.

Secretário Geral do I. B. G. E., desde sua criação, Diretor do Serviço de Estatística da Educação e Saúde, Presidente por eleição, do Instituto Interamericano de Estatística, com sede em Washington, o Sr. TEIXEIRA DE FREITAS empresta ainda, as luzes do seu saber de estudioso atento e de pesquisador arguto dos problemas nacionais, a diversas instituições de caráter oficial e privado.

Do mérito do Sr. TEIXEIRA DE FREITAS para figurar na galeria em que já se encontram os nomes respeitáveis de CARDOSO FONTES, CÂNDIDO RONDON, CLÓVIS BEVILÁQUA, e de outros grandes brasileiros, diz muito bem e com o relêvo e significação que lhe são próprios, a Exposição de motivos que, abaixo transcrevemos, firmada pelo presidente do Departamento Administrativo do Serviço Público.

"Exmo. Sr. Presidente da República — Sagazes observadores das tendências do Estado Moderno são acordes em reconhecer a nítida importância da missão reservada, em sua estrutura, ao funcionário civil permanente. Sociólogos e tratadistas proclamam, com realismo, a significação do papel que cabe ao administrador, agente responsável pelo funcionamento de máquina gover-

namental. Um dêles chega a acentuar que, "por importantes que possam ser os legisladores, os juizes e mesmo o chefe titular do Estado, o destino dêste depende, realmente, mais e mais da presença, na administração pública, de uma adequada espécie de homens" 2

— Elevado, assim, à categoria de "pessoa mais importante no seio do Estado", o funcionário precisa e deve encontrar, no reconhecimento coletivo da relevância de sua missão, os estímulos necessários ao seu permanente progresso intelectual e moral. Ao contribuir por outro lado, para que êsse progresso suba de uns a outros níveis de perfeição, o Poder Público concorre antes de tudo, para a eficiência dos seus próprios instrumentos de ação mais direta, igualmente, favorece a criação daquele espírito de bem servir que houve sua essência na fecunda noção de interesse público 3 — O Estado Brasileiro possui a seu serviço um funcionário que —

sem se pretender desmerecer, em termos de confronto, outros servidores também, excepcionalmente devotados a coisa pública — reúne todos os predicados necessários a recomendá-lo como expoente e modelo da classe 4 — Dotado de uma capacidade de trabalho verdadeiramente ímpar, dedicação exemplar, profunda visão dos problemas nacionais, senso de cooperação, nobreza moral, irredutível patriotismo, simplicidade pessoal, ânimo construtivo, austeridade de caráter e vigilante espírito público, êsse funcionário — o Sr. MÁRIO AUGUSTO TEIXEIRA DE FREITAS — honraria o Serviço Civil de qualquer grande nação do mundo, como honra, sem dúvida, o do Brasil. A sua carreira, que já abrange nada menos de trinta e cinco anos, impõe-lhe o nome ao respeito de seus concidadãos, como um servidor irredutível do interesse nacional e em cuja personalidade singular a extraordinária vocação do realizador apenas exalta as virtudes do idealista.

5 — Nascido em Cachoeira, no Estado de Bahia, em 31 de março de 1890, o Sr. MÁRIO AUGUSTO TEIXEIRA DE FREITAS formou-se em Direito pela Faculdade de Ciências Jurídicas e Sociais do Rio de Janeiro em 1911, tendo sido laureado como o aluno mais distinto de sua turma. Ingressou no serviço Público em 1908, após brilhante concurso para a antiga Diretoria Geral de Estatística do Ministério da Viação e Obras Públicas, em cujo quadro logo se revelou um funcionário de excepcionais aptidões, a ponto de, mesmo na fase inicial da car-

reira, merecer elogio nominal em relatório da Direção 6. — Ao ser comissionado, em 1920, como Delegado Geral do Recenseamento num Estado política e economicamente importante como Minas Gerais, já havia ligado o nome a várias iniciativas técnicas, no setor de sua especialidade profissional. À frente da nova tarefa ali se houve com tanta eficiência, de tal sorte revelou as suas qualidades de administrador que, encerrados os trabalhos censitários, o governo do Estado lhe confiou a reorganização e direção dos serviços estatísticos mineiros. Sua passagem por essa comissão ficou asinalada por um vivo e oportuno sentido renovador, mercê de empreendimentos sem precedentes na história da estatística brasileira. Ao mesmo tempo em que imprimia, aos serviços, orientação, por todos considerada verdadeiramente modelar, o Sr. MÁRIO AUGUSTO TEIXEIRA DE FREITAS lançava idéias, elaborava projetos e concretizava iniciativas cujo alcance não se poderia circunscrever aos quadros da administração regional, pois, na verdade, constituíam exemplo e estímulo para a realização de plano de trabalho de âmbito nacional — A publicação regular do *Anuário Estatístico do Estado*, numa época em que não se cogitava de dar continuidade ao próprio *Anuário Estatístico do Brasil*, a organização do *Atlas Corográfico Municipal de Minas Gerais*, do *Anuário de Legislação e Administração Municipal*, da *Carteira Estatística*, da *Divisão Administrativa e Judiciária de Minas Gerais*, são iniciativas renovadoras, de marcante significação profissional, que, nas condições em que foram concretizadas, exprimem um notável esforço realizador 7 — Paralelamente, lançava o Sr. MÁRIO AUGUSTO TEIXEIRA DE FREITAS, em artigos, discursos e conferências, ou através dos exemplos de sua própria experiência e operosidade administrativas, com uma penetrante visão sociológica dos problemas brasileiros, as linhas mestras dos planos de organização nacional que norteiam a sua atuação na vida pública. Destacase, dentre eles, o da cooperação das três órbitas de governo, mediante a associação voluntária e harmoniosa de esforços e de recursos, nos casos em que a identidade de fins desaconselhe o isolamento desses recursos e esforços em cada um dos três diferentes níveis da ação governamental — o federal, o estadual e o municipal. Esta, aliás, a solução de que o Estado Brasileiro se tem valido, com pleno êxito, em determinados ramos da administração, especialmente no da estatística 9. — Chamado a cooperar mais diretamente na administração federal, após a instituição, em 1930, do Governo Provisório, o Sr. MÁRIO AUGUSTO TEIXEIRA DE FREITAS prestou o valioso concurso de sua inteligência e tino administrativo à

organização do Ministério da Educação e Saúde Pública, inclusive nas funções que ainda agora exerce, de diretor da antiga Diretoria de Informações, Estatística e Divulgação, hoje Serviço de Estatística da Educação e Saúde. Além da eficiência que deu aos serviços a seu cargo, coube-lhe promover iniciativas do maior alcance na vida administrativa brasileira, cooperando decisivamente para lhes assegurar inteiro êxito. A celebração do Convênio das Estatísticas Educacionais e Conexas, e da Convenção Nacional de Estatística, bem como a criação do Instituto Nacional de Estatística, atualmente Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, assinala notáveis conquistas da pertinência de sua pregação doutrinária ou de suas próprias realizações práticas, a exemplo de tantos outros objetivos a que tem servido com entusiasmo apostolar e inteligência militante, como é o caso da sistematização do quadro territorial do país, da simplificação ortográfica do idioma nacional e da interiorização de nossas forças civilizadoras, mediante a sábia política por V. Excia. tão bem concretizada com a conchamação dos brasileiros de boa vontade à "marcha para o Oeste" 10. — Secretário Geral do I. B. G. E. desde a instalação desse órgão coordenador das atividades estatísticas e geográficas do país, tem-lhe dado o Sr. MÁRIO AUGUSTO TEIXEIRA DE FREITAS o melhor de sua assombrosa capacidade realizadora, convertendo-o, em breve prazo, numa instituição cujo prestígio não apenas se projeta dentro do país, mas ressoa também nos mais adiantados círculos técnicos internacionais. Sendo servidor do Estado como Rio Branco foi Ministro, isto é, 24 horas por dia, desdobra-se em prodígios de atividade para atender aos deveres inerentes ao cargo que exerce na administração federal, sem prejuízo da cooperação a que o obrigam os compromissos de bem servir as instituições administrativas cívicas e culturais de que faz parte, por convocação do próprio Governo ou por eleição de seus admiradores ou companheiros de ideal. Entre as organizações a que empresta o concurso de sua cultura e patriotismo, ocorre citar a Secção de Segurança Nacional (do Ministério do Exterior), a Associação Brasileira de Educação, a Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, a Sociedade de Geografia do Rio de Janeiro, a Ação Social Católica e a Liga Esperantista Brasileira. É membro fundador e presidente — por eleição que constitui honroso testemunho da projeção de sua personalidade fora do país — do Instituto Interamericano de Estatística que tem sede em Washington; e Doutor "honoris causa" pela Faculdade de Direito do Estado de Goiás, ao qual, tem prestado inolvidáveis serviços, ali reconhecidos pelo povo e Governo 11 — Com fundamento na expo-

sição que, em rápidos traços, acabava de ser feita, sobre a carreira e as qualidades pessoais de um dos mais dignos e nobres expoentes do Serviço Civil Brasileiro — verdadeiro paradigma da classe — e tendo em vista que cumpre ao Poder Público render a homenagem de seu aprêço e gratidão aos bons e leais servidores do Estado, tenho a honra de propor a V. Excia., invocando os objetivos morais que deram lugar à instituição do “Dia do Funcionário”, seja o nome do Sr. MÁRIO AUGUSTO TEIXEIRA DE

FRETTAS inscrito no *Livro de Mérito*, instituído pelo Decreto-Lei 1 706, de 27 de outubro de 1939, para receber e perpetuar os nomes de quantos hajam — como é bem o caso daquele ilustre brasileiro — “cooperado para o enriquecimento do patrimônio material ou espiritual da Nação e merecido o testemunho público do seu reconhecimento”. Aproveito a oportunidade para renovar a V. Excia. os protestos do meu mais profundo respeito. — a) LUIZ SIMÕES LOPES, Presidente

## O ENGENHEIRO CRISTÓVÃO LEITE DE CASTRO ENTRE OS MEMBROS DE HONRA DA AMERICAN GEOGRAPHICAL SOCIETY

O Secretário Geral do Conselho Nacional de Geografia, Eng.<sup>o</sup> CRISTÓVÃO LEITE DE CASTRO vem de ser distinguido com o elevado título de Membro de Honra da *American Geographical Society*, de New York, instituição científica, cujas atividades desenvolvidas em todo continente, o situa como o mais importante órgão de pesquisas geográficas do Mundo. O honroso título foi espontaneamente concedido àquele profissional brasileiro pelo Conselho Diretor da mesma Sociedade, em sessão realizada a 18 de novembro do corrente ano.

Tal distinção que a prestigiosa instituição científica só tem conferido aos mais destacados especialistas internacionais com meritória fôlha de serviço prestado à Geografia, sendo agora atribuída ao Secretário Geral do C. N. G., reflete, antes de tudo, o alto conceito alcançado pelos trabalhos geográficos brasileiros nos meios culturais e técnicos da América do Norte os quais se desenvolvem no País, sob a orientação do órgão geográfico do I. B. G. E., valendo, assim também, a deliberação por significativa homenagem aos que integram os quadros técnicos do C. N. G., conforme acentuou o novo titular da *American Geographical Society*, numa homenagem que lhe foi prestada pelos funcionários do Conselho.

Na carta em que o notável geógrafo americano ISAIAH BOWMAN, presidente da Comissão de Honra da Sociedade, escreveu ao Secretário Geral do Conselho Nacional de Geografia do Brasil, foram ressaltados a devoção pelo progresso da ciência geográfica do Brasil, a publicação da *Revista Brasileira de Geografia*, os serviços em prol do ensino da Geografia, a cordial e eficiente colaboração com os geógrafos americanos em geral e com a *American Geographical Society*, em especial.

Apesar de ser a mais importante do mundo e a que congrega maior número

de sócios, é entretanto, muito reduzido, o quadro de Membros de Honra da *American Geographical Society*, contando-se entre esses, ao lado dos grandes geógrafos norte-americanos, os mestres da escola geográfica francesa, PIERRE DENIS, ALBERT DEMANGEON, JEAN BRUNHES e CAMILLE VALLOUX; o renomado cientista dinamarquês, KNUD RASMUSSEN; os mestres da ciência geográfica italiana, OLINTO MARINELLI e ROBERTO ALMAGIÁ e o notável geógrafo inglês HERBERT JOHN FLEURE.

O atual Corpo de Membros de Honra da *American Geographical Society* é composto dos seguintes geógrafos, muitos dos quais já falecidos

1918 — PIERRE DENIS, E. C. ANDREWS, ROBERT A. BARTLETT, PAUL WALLE e MARY I. NEWBIGIN 1919 — MORTEN P. PORSILD, KNUD RASMUSSEN. 1922 — ALBERT DEMANGEON, JEAN BRUNHES, JEAN TILHO, CHARLES ROBOT, GUILLAUME GRANDIDIER, OLINTO MARINELLI, JOSÉ J. BRAVO, Sir. AUREL STEIN, FREDERICK J. TURNER, JAMES HENRY BREASTED, HENRY C. COEWLES, MARK JEFFERSON, R. DE C. WARD, C. F. MARBUT, CHARLES RAYMOND BEAZLEY, JOHN LINTON MYRES, DAVID G. HOGARTH, BARON GERARD DE GEER, GUNNAR ANDERSON. 1923 — E. DELVILLE. 1924 — P. DE COINTE, EDWIN R. HEATH, HOMMER L. SHANTZ, LAUGE KOCH, BYRON DE PROKOK. 1929 — JULIO GARZÓN NIETO, HENRI PITTIER, ROBERTO ALMAGIÁ, HAROLD U. SVERDRUP, BEN AIELSON, HERBERT JOHN FLEURE, HENRY B. BIGELOW, STEN DE GEER, VERNOR CLIFFORD FINCH, WILLIAM B. MAYO 1935 — CARLOS DELGADO DE CARVALHO, CHARLES B. FAWCETT, CHARLES C. COLBY, NEVIN M. FENNEMAN, O. G. S. CRAWFORD, H. WILSON AHLMANN, CAMILLE VALLOUX, C. O. SAUER, LAWRENCE MARTIN. 1939 — ERNST ANTEVS, WILLIAM E. RUDOLPH, PAUL GEHARD SCHOTT, LUDWIG LEONHARD MECKING, LAURENCE DUDLEY STAMP 1943 — CRISTÓVÃO LEITE DE CASTRO.